

Compromisso cumprido

DF - Educação

JOAQUIM RORIZ INAUGURA TRÊS ESCOLAS NO PARANOÁ. UMA DELAS FOI SOLICITADA PELA ESTUDANTE BRUNA, 14 ANOS, QUE FEZ O PEDIDO HÁ DOIS ANOS PARA O GOVERNADOR

Danielly Viana

A estudante Bruna de Oliveira dos Santos teve o seu pedido atendido. A carta escrita, em agosto de 2002, quando tinha 12 anos, sensibilizou o governador Joaquim Roriz em uma de suas visitas à cidade do Paranoá. Por intermédio de um jornalista, a garota teve a oportunidade de entregar uma folha de caderno com uma solicitação especial: reforma na escola onde estuda. O tão sonhado dia chegou e, ontem pela manhã, o governador esteve no Centro de Ensino Fundamental 01 para inaugurar a reconstrução da instituição, agora com 20 salas de aula, numa área de 4.065 metros quadrados.

O custo do empreendimento foi de mais de R\$ 3 milhões e levou 13 meses para ser concluído. Agora, o colégio tem capacidade para atender a 2,4 mil alunos. A estudante Bruna tem hoje 14 anos e está cursando a 8ª série. Apesar de ser o último ano na escola, ela ficou satisfeita com a possibilidade de outras crianças terem um local adequado para estudar. "A nossa escola estava funcionando de forma precária. Estou muito feliz por ter recebido um retorno da minha reivindicação", disse Bruna.

A visita do governador ao Paranoá levou mais surpresas à comunidade. Alunos da Escola Classe 04 também tiveram motivo para comemorar. Foram construídas mais salas de aula na instituição, obra que beneficiará cerca de 1,8 mil estudantes. Em cinco meses, a nova área de 2.261 metros quadrados foi concluída. O custo total ficou em mais de R\$ 854 mil.

A terceira obra inaugurada, ainda ontem, foi uma nova escola: o Centro de Ensino Fundamental 03. Com 16 salas de aula, numa área construída de 3.957 metros quadrados e com capacidade para atender a 1.920 estudantes, o valor da construção ficou orçada em mais de



Roriz: "Hoje, a quantidade de colégios na cidade é suficiente para atender a demanda"

R\$ 2,2 milhões. Segundo o governador, as inaugurações, praticamente, resolvem o problema da educação no Paranoá. "Neste instante, declaro inaugurada as três escolas. Hoje, a quantidade de colégios na cidade é suficiente para atender a demanda", disse Roriz.

De acordo com a secretaria de Educação, Maristela de Melo Neves, as escolas são sufi-

cientes, mas ainda há o desafio de atender à população do Itapuã. "Não é possível fazer escolas nesse local por não haver regulamentação fundiária. Os alunos estão sendo atendidos no Paranoá", informou. Segundo ela, todas as crianças com seis anos de idade no Paranoá estão em sala de aula. "Mas, se não fosse a demanda do Itapuã, estaríamos hoje com to-

das as crianças de quatro a seis anos nas escolas", explicou a secretária.

Atualmente, o Paranoá conta com 26 escolas da rede pública de ensino, sendo um centro de educação infantil, 18 escolas classes, um Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caic), quatro centros de ensino fundamental, um centro educacional e um centro de en-

sino médio, onde estudam 20.511 alunos. "Além disso, a cidade tem hospital, esgoto sanitário, água potável, asfalto, banco regional, praça, restaurante comunitário e um belíssimo parque. Muito diferente de quando era uma favela. Já fizemos muito, mas é preciso fazer muito mais porque a cidade cresce", enfatizou o governador.